

O HOMEM E AS DUAS ARVORES

Witness Lee

O plano eterno de Deus, a Sua economia, é-nos revelado por meio dos sessenta e seis livros da Bíblia. Bem no início da Bíblia, Deus é visto criando o homem como o centro de toda a criação com o propósito de expressar a Si mesmo. Em Sua economia, Deus quis que o homem O expressasse como o centro de todo o Seu universo.

O HOMEM NEUTRO ENTRE AS DUAS ÁRVORES

No início da Palavra de Deus, são-nos mostradas duas árvores: a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 2). Para podermos compreender o plano de Deus na Escritura, devemos estar totalmente claros sobre essas duas árvores e o que elas representam. Após Deus ter criado o homem, Ele o colocou diante dessas duas árvores, e toda a vida e o andar do homem foi esboçado como uma questão de banquetear-se de uma árvore ou da outra. Deus instruiu o homem a ser muito cuidadoso quanto a participar dessas duas árvores. Se o homem lidasse com elas de uma maneira adequada, obteria vida; de outra forma, ele teria morte. Era uma questão de vida ou morte. Como o homem iria viver e andar após a sua criação dependia inteiramente de como ele lidasse com essas duas árvores. Deus instruiu o homem claramente: se ele participasse da segunda árvore, a árvore do conhecimento do bem e do mal teria morte; mas se participasse da primeira árvore, a árvore da vida, ele teria vida.

Que representam essas duas árvores? De acordo com a revelação de toda a Bíblia, a árvore da vida representa o próprio Deus em Cristo como nossa vida. A árvore da vida é um símbolo da vida de Deus em Cristo. O Velho e o Novo Testamento muitas vezes apresentam o Senhor Jesus como uma "árvore" ou como um "ramo" de uma árvore. O Senhor tem o título especial de "Renovo" em Isaías, Jeremias e Zacarias. Também são usadas muitas árvores na Bíblia significando que Cristo é nossa porção e desfrute. Por exemplo, no segundo capítulo de Cantares, o Senhor Jesus é comparado a uma macieira. "Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os jovens; desejo muito a sua sombra, e debaixo dela (a macieira) me assento". Podemos nos sentar debaixo Dele como a sombra – debaixo da Sua cobertura e sombra – e desfrutar todas as Suas riquezas, o fruto da árvore. Outro exemplo de Cristo como a árvore é a videira em João 15:5: "Eu sou a videira, vós os ramos".

Qual é o significado da segunda árvore, a árvore do conhecimento do bem e do mal? Essa árvore representa nada mais que Satanás, a fonte da morte. A segunda árvore traz morte, porque ela é a própria fonte da morte. A primeira árvore é a fonte da vida e a segunda árvore é a fonte da morte. Em todo o universo, somente o próprio Deus é a fonte da vida, e somente Satanás é a fonte da morte. Um versículo mostrando que Deus é a própria fonte da vida é Salmo 36:9: "Pois em ti está o manancial da vida"; e um versículo mostrando que Satanás é a fonte da morte é Hebreus 2:14: "Aquele que tem o poder da morte". O poder da morte está nas mãos de Satanás. Assim, desde o início do tempo, essas duas árvores representam duas fontes: uma, a fonte da vida, e a outra, a fonte da morte.

No princípio, havia três partes: Deus, o homem e Satanás. O homem, em inocência, criado por Deus, estava neutro em relação à vida e em relação à morte. Como era possível ao homem ter tanto a vida como a morte, ele estava em terreno neutro. Porém, Deus estava na base da vida e Satanás na base da morte. O homem foi criado neutro em relação a Deus e em relação a Satanás. Deus tencionava que este

homem neutro e inocente O tomasse para o seu interior, para que Deus e o homem, o homem e Deus, fossem mesclados formando um único. O homem, então, conteria Deus como sua vida e O expressaria como tudo. O homem criado, como o centro do universo, cumpriria assim o propósito de expressar Deus plenamente. Outra possibilidade, contudo, era que o homem fosse induzido a tomar a segunda árvore, a fonte da morte. Como consequência, o homem seria mesclado com a segunda árvore. Oh! Que os nossos olhos possam ser abertos para ver que a questão em todo o universo não é ética e fazer o bem, mas ou receber Deus como vida ou Satanás como morte. Devemos ser libertados do entendimento moral e ético. Não é uma questão de fazer o bem ou o mal, mas de receber Deus como vida ou Satanás como morte. É importante que vejamos claramente essas três partes: Deus, de um lado, é a fonte da vida; Satanás, do outro lado, é a fonte da morte, como é representado pela árvore do conhecimento, e Adão, no meio, é neutro com duas mãos receptoras. Ele pode ou tomar Deus, à sua mão direita, ou Satanás, à sua esquerda.

O HOMEM CORROMPIDO PELA ÁRVORE DA MORTE

Mas, como sabemos, Adão foi induzido a tomar da segunda fonte, a árvore do conhecimento, para dentro de si. Isso não foi apenas uma questão de fazer algo errado. Não! Foi muito mais sério do que transgredir a lei e o regulamento de Deus. O significado de Adão ter tomado do fruto da árvore do conhecimento foi que ele recebeu Satanás para o seu interior. Adão não comeu um ramo daquela árvore, ele comeu o fruto da árvore. O fruto contém o poder reprodutor de vida. Por exemplo, quando o fruto do pessegueiro é plantado na terra, logo brotará outro pequeno pessegueiro. Adão foi a "terra". Quando, como a terra, tomou o fruto da árvore do conhecimento para o seu interior, ele recebeu Satanás, que então, cresceu nele. Oh! Isso não é algo pequeno. Poucos cristãos perceberam a queda de Adão dessa forma. O fruto de Satanás foi semeado em Adão como uma semente no solo; assim, Satanás cresceu em Adão e tornou-se uma parte dele.

Agora precisamos descobrir em que parte de Adão Satanás foi colocado. Satanás não entrou em Adão só quando ele caiu no jardim, mas ainda permanece na raça humana. Onde está ele localizado na raça humana? O homem é um ser tripartido: espírito, alma e corpo. Quando Adão tomou o fruto da árvore, em que parte do seu ser ele entrou? Naturalmente, entrou no seu corpo, porque Adão o comeu. Embora isso seja lógico e razoável, necessitamos base bíblica para confirmar que alguma coisa de Satanás está em nosso corpo. Leia Romanos 7:23: "Mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente..." A palavra "outra" na versão João Ferreira de Almeida, não é uma boa tradução. Deveria ser "uma lei diferente", isto em, uma lei de categoria diferente. Você pode ter três leis de categoria diferente. Você pode ter três leis da mesma categoria, por exemplo, a primeira e mais "outras" duas. Porém, o grego aqui significa uma lei de uma categoria contrastante. "Mas vejo nos meus membros (que são as partes do corpo) uma lei diferente, guerreando contra a lei da minha mente e me fazendo cativo na lei do pecado a qual está nos meus membros", isto é, as partes do corpo.

Que é a lei do pecado? Paulo disse: "Já não sou eu quem o faz, e, sim, o pecado que habita em mim" (v. 20), e, "já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim" (Gl 2:20). Aqui temos o contraste entre "já não sou eu, mas o pecado" e "já não sou eu, ... mas Cristo". Cristo é a corporificação de Deus, mas o pecado é a corporificação de Satanás. A palavra "pecado" em Romanos 7 deveria ser com letra maiúscula, porque ela é personificada. Ela é como uma pessoa, porque o Pecado pode habitar em nós e nos forçar a fazer coisas contra a nossa vontade (VS 17, 20). É até mais forte do que nós. Romanos 6:14 diz: "Porque o pecado não terá domínio sobre vós". É melhor

traduzir assim: "Porque o Pecado não terá o senhorio sobre vós", ou "Porque o Pecado não será senhor sobre vós". O Pecado pode ser senhor sobre nós; portanto, o Pecado deve ser o maligno, Satanás. Por meio da queda, Satanás entrou no homem como o Pecado, e o está governando, estragando-o, corrompendo-o e assenhoreando-se dele. Em qual parte? Satanás está nos membros do corpo do homem.

O corpo do homem, como era originalmente quando foi criado por Deus, era algo muito bom, porém, agora se tornou a carne. O corpo era puro, uma vez que foi criado bom, mas quando foi corrompido por Satanás, ele se tornou carne. Paulo disse: "Em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum" (v. 18). Pela queda, Satanás veio habitar em nosso corpo, fazendo com que ele se tornasse carne, isto é, um corpo estragado e arruinado.

O livro de Romanos usa dois termos, "o corpo do pecado" (6:6) e "o corpo desta morte" (7:24). O corpo é chamado de "o corpo do pecado" porque o Pecado está no corpo. O corpo simplesmente se tornou a residência do Pecado, o qual é a corporificação de Satanás. Que é, então, o "corpo da morte?" A fonte e o poder da morte é Satanás. O Pecado é a corporificação de Satanás e a morte é o resultado ou o efeito de Satanás. Este corpo corrompido e alterado em natureza é chamado "corpo do pecado", e o "corpo da morte", porque esse corpo se tornou a própria moradia de Satanás. Ambos, o pecado e a morte estão relacionados com Satanás. "O corpo do pecado" significa que o corpo é pecaminoso, corrupto e escravizado pelo Pecado; "O corpo da morte" significa que o corpo está enfraquecido e cheio de morte. O corpo é algo satânico e diabólico porque Satanás habita nele. Todas as concupiscências estão nesse corpo corrupto que é chamado carne. A Bíblia revela que a concupiscência é "a concupiscência da carne" (Gl 5:16). A carne é o corpo corrupto cheio de concupiscências, habitado por Satanás. Agora você vê que a queda do homem não foi apenas uma questão de ele ter cometido alguma coisa contra Deus, mas de ter recebido Satanás para dentro do seu corpo. Satanás, desde o tempo da queda, habita no homem. Isso é o que aconteceu quando o homem participou da segunda árvore.

Uma vez que Satanás e o homem se tornaram um por meio da segunda árvore, Satanás não está mais fora do homem, mas no homem. O príncipe do ar, o próprio Satanás, está trabalhando nas pessoas desobedientes (Ef 2:2). Satanás estava contente, gabando-se de que tinha tido sucesso em apoderar-se do homem. Mas Deus, que ainda estava fora do homem parecia dizer: "Eu também Me encarnarei. Se Satanás trabalhou a si mesmo para dentro do homem, então entrarei no homem e revestir-Me-ei do homem". Você vê que situação complicada? Deus se vestiu deste homem, no qual Satanás estava nele, pela encarnação. Quando Deus se encarnou como um homem, o tipo de homem de que Ele se vestiu foi um homem corrompido por Satanás. À época da Sua encarnação, o homem não era mais puro, mas era um homem arruinado, corrompido por Satanás. Lemos em Romanos 8:3: "Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado" (VRC) – não "da carne pecaminosa", como na versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, mas "da carne do pecado". Quando o Senhor Jesus se encarnou, Ele era "em semelhança da carne do pecado". Não havia pecado Nele, mas havia "a semelhança da carne do pecado". O Pecado estava dentro do homem corrompido, mas não havia pecado dentro do Senhor Jesus, havia somente a semelhança da carne do pecado. O Velho Testamento ilustra isso na tipologia da serpente de bronze na haste. Aquela serpente, feita de bronze, era um tipo de Cristo (Jo 3:14). Quando Cristo estava na cruz, Ele era um homem na "semelhança" da serpente. A serpente é Satanás, o diabo, o inimigo de Deus, mas quando Cristo se encarnou como um homem, Ele tinha até mesmo a semelhança da carne do pecado, que é a semelhança de Satanás. É difícil entender isso com facilidade. Realmente é bastante complicado. Deixem-me repetir. O homem foi feito puro, mas um dia Satanás entrou nele para possuí-lo. Satanás estava jubiloso, pensando que tinha tido sucesso em apossar-se do homem. Deus, então, revestiu-se do homem com Satanás dentro dele.

O HOMEM LIBERTADO DA ÁRVORE DA MORTE

Depois que Deus Se tornou um homem e se revestiu deste homem com Satanás dentro dele, Ele levou este homem à cruz. Satanás pensou que tinha sido bem sucedido, mas apenas deu ao Senhor uma maneira fácil de levá-lo à morte. Por exemplo, se um camundongo está solto numa casa, é muito difícil para o dono da casa pegá-lo. Mas se ele colocar uma ratoeira com uma pequena isca, o camundongo será tentado a pegar a isca. O camundongo a princípio pensará que foi bem sucedido em conseguir a isca, mas não perceberá que caiu numa armadilha até que seja tarde demais. Então, uma vez que ele foi pego na ratoeira, é muito fácil para o dono da casa vir e matá-lo. Semelhantemente, Adão tornou-se uma ratoeira para pegar Satanás. Satanás era o camundongo "peralta" correndo solto no universo. Quando Satanás veio para possuir o homem, ele pensou que tinha sido muito bem sucedido, mas não percebeu que caíra numa armadilha. Satanás pensou que o homem era sua casa, mas não sabia que o homem era uma armadilha. Ele pensou que o homem era sua comida, mas o homem era apenas a isca. Ao tomar o homem, ele foi pego e aprisionado no homem. Subseqüentemente, o Senhor veio e revestiu-se do homem para levá-lo à cruz, para que "por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo" (Hb 2:14). O homem era a ratoeira, e o diabo foi aprisionado dentro dele. Por meio da encarnação, Deus se vestiu do homem corrompido e levou-o à morte à morte na cruz. Ao mesmo tempo, Satanás, no interior deste homem caído, também foi morto. Assim, é por meio desta morte na cruz que Cristo destruiu o diabo. É por isso que Satanás tem medo da cruz, e é por isso que o Senhor nos disse para tomar a cruz. A cruz é a única arma para vencermos Satanás.

Onde está Satanás? Satanás está em mim – em minha carne. Mas onde está a minha carne agora? Veja Gálatas 5:24: "Crucificaram a carne, com suas paixões e concupiscências". A minha carne, com Satanás nela, está na cruz; assim, Satanás é levado à morte na cruz. Louvado seja o Senhor! Mas é isto o fim? Não, o sepultamento segue-se à morte. Mas mesmo o túmulo não é o fim! Após o sepultamento, houve a ressurreição. Israel entrou no Mar Vermelho com Faraó e seu exército, mas eles foram ressuscitados das águas da morte sem Faraó e seu exército. Faraó e seu exército foram sepultados nas águas da morte. Cristo levou o homem com Satanás à morte e ao túmulo, e trouxe o homem sem Satanás para fora da morte e do túmulo. Ele deixou Satanás enterrado no túmulo. Agora, este homem ressurreto é um com Cristo.

O HOMEM RESSUSCITADO PELA ÁRVORE DA VIDA

Deixe-me perguntar-lhe: quando você foi regenerado? Em 1958? Isso é muito tarde! Você foi regenerado pela ressurreição de Cristo (1 PE 1:3). Quando Cristo ressuscitou, nós, aqueles que crêem Nele, também fomos ressuscitados. Isso pode ser provado por Efésios 2:5, 6: Deus "nos deu vida juntamente com Cristo, - pela graça sois salvos, e juntamente com ele nos ressuscitou". Na ocasião da ressurreição de Cristo, também fomos ressuscitados com Ele. Oh! Precisamos ser impressionados. O homem fora arruinado por Satanás quando este entrou nele. Mas Deus, pela

encarnação, revestiu-se deste homem com Satanás dentro dele, levou este homem à cruz, levou este homem – incluindo Satanás – à morte e enterrou este homem no túmulo. Ele então introduziu o homem na ressurreição, e, por meio desta ressurreição, o homem se tornou um com Deus. Pela encarnação, Deus entrou no homem e pela ressurreição o homem se tornou um com Deus. Agora, Deus está no espírito do homem.

Devemos estar jubilosos – mas não demais. Por quê? Porque temos sempre de carregar a cruz diariamente. Sempre que a nossa carne estiver fora da cruz, descobriremos que Satanás está vivo novamente. Temos de dizer “Aleluia”, porque o Senhor Jesus está em nosso espírito; mas também devemos estar alertas porque ainda estamos nesta carne. Quando a carne sai da cruz, o diabo fica vivo eternamente. É por isso que devemos viver no espírito todo o tempo e aplicar a cruz à carne. Embora Satanás, pela queda, tenha entrado no homem, ele foi tratado pelo Senhor, e agora, pela ressurreição, o Senhor está dentro de nós. De agora em diante, a nossa responsabilidade e ocupação não é tentar fazer alguma coisa boa. O bem só irá nos iludir e cegar-nos. Devemos simples seguir o Senhor no espírito e aplicar a cruz à carne. Isso irá espontaneamente levar Satanás à morte. Aprendam a praticar esta única coisa com esses dois aspectos: seguir o Senhor no espírito, e levar a carne, que inclui Satanás, à morte na cruz.

Então, qual será a consumação final e máxima? Simplesmente isto – por um lado, haverá a Nova Jerusalém; por outro, o lago de fogo. A Nova Jerusalém é o Deus Triúno amalgamado com o homem ressurreto, e o lago de fogo é a destruição final e máxima de Satanás. O lago de fogo é o lugar de Satanás. Tudo o que não é relacionado ao Deus Triúno e ao homem ressurreto será colocado dentro do lago de fogo com Satanás. Haverá somente uma única árvore na Nova Jerusalém – a árvore da vida. A outra árvore estará no lago de fogo. Esta é a conclusão final e máxima de toda Bíblia. A Bíblia começou com três partes, mas a consumação final e máxima será a Nova Jerusalém com apenas a primeira árvore no centro da cidade e o homem ressurreto como a expressão do Deus Triúno. A segunda árvore será lançada no lago de fogo. Todas as coisas e todas as pessoas relacionadas com a segunda árvore terão o mesmo destino de Satanás: o lago de fogo.

Concluindo, o significado dessa figura para nós hoje é que a vida cristã normal não consiste em fazer o bem. A vida cristã normal é simplesmente tomar Cristo e viver por Cristo, e levar a nossa carne com Satanás à morte a todo o momento. É seguir Cristo em nosso espírito e levar a nossa carne à morte. Então virá o dia quando o Deus Triúno e o homem ressurreto serão uma única expressão – a Nova Jerusalém com a árvore da vida como seu centro.